FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUIMICO

Nome do Produto: AERANTE 50

1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto:	**AERANTE 50**
Código interno de identificação do produto:	6
Principais usos recomendados:	Utilização em Materiais Cimentícios.
Nome da empresa:	Cimental Ltda.
Endereço:	Av. Industrial 463A - Parque São Pedro
Telefone para contato:	(11) 46477961
Telefone Emergencial:	(11) 46462874
E-mail:	lab@cimental.com.br

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura:	De acordo com os critérios do GHS (ONU) Sólido inflamável: Cat. 1 Toxicidade aguda: Cat. 4 (Inalação - poeira) Toxicidade aguda: Cat. 4 (Oral) Toxicidade aguda: Cat. 5 (Dermal) Corrosão/ Irritação da pele: Cat. 2 Grave lesão ocular/ Irritação nos olhos: Cat. 1 Toxicidade específica em determinados órgãos (exposição única): Cat. 3 (Irritante para o sistema respiratório) Perigoso para o ambiente aquático - efeito agudo: Cat. 2 Perigoso para o ambiente aquático - efeito crônico: Cat. 3
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT - NBR 14725-Parte2:2009 Versão Corrigida 2:2010. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Outros Perigos (GHS): Nenhum risco específico conhecido, quando respeitadas as prescrições/ indicações de armazenamento e manuseio.
Elementos apropriados da rotulagem	
Pictograma:	
Palavras de Advertência:	PERIGO

Frases de Perigo:	H228 Sólido inflamável. H318 Provoca lesões oculares graves. H315 Provoca irritação cutânea. H313 Pode ser nocivo em contato com a pele. H332 Nocivo por inalação. H302 Nocivo por ingestão. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H401 Tóxico para organismos aquáticos
Frases de Precaução:	P210 Manter afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. – Não fumar. P280 Usar luvas de proteção e proteção ocular/ facial. P271 Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. P273 Evitar a liberação para o ambiente. P260 Não respirar o pó/gás/névoa/vapores. P241 Utilizar equipamento elétrico/ de ventilação/ de iluminação/ à prova de explosão. P240 Ligação à terra/equipotencial do recipiente e do equipamento receptor. P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. P264 Lavar cuidadosamente com água e sabão após manuseio. P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P303 + P352 SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): lavar com bastante sabão e água. P301 + P330 EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca. P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: consulte um médico. P370 + P378 Em caso de incêndio: Usar espuma ou pó químico para extinção. P362 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. Indicações de precaução (Armazenamento): P403 + P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado. P405 Armazenar em local fechado à chave. Indicações de Precaução (Eliminação): P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em um ponto de coleta de resíduos especiais ou perigosos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA			
Ingredientes que contribuem para o perigo:	Nome químico ou comum:	Número de registro CAS:	Concentração:
	Lauril Sulfato de Sódio	68585-47-7	50% - 70%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação:	Remover a vítima para local arejado. Inalar imediatamente aerossol de corticosteróide dosificável.
Contato com a pele:	Lavar com sabão e água corrente em abundância por, no mínimo 10 minutos. Remover roupas e calçados contaminados. Se a irritação persistir, encaminhar a vítima para socorro médico.
Contato com os olhos:	Lavar com água corrente em abundância, pelo menos, 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Se o desconforto persistir, procurar auxílio médico, ou preferencialmente um oftalmologista.
Ingestão:	Se ocorrer vômito espontâneo, manter as vias aéreas desobstruídas. Se a vítima estiver consciente e não tiver convulsões, dar bastante água para beber. Necessário tratamento médico de emergência.
Ações que devem ser evitadas:	Com exceção das informações encontradas nesse item, nenhum sintoma ou efeito adicional são previstos.
Proteção para o prestador de socorros:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se houver possibilidade de exposição ao produto, utilizar EPI conforme detalhado na seção 8.
Notas para o médico:	Não há antídoto específico. Direcionar o tratamento de acordo com os sintomas e condições clínicas do paciente. Observar sinais de embriaguez ou narcose. Dar suporte para função respiratória e cardiovascular.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:	Extintores de incêndio de pó químico seco e espuma.
Meios de extinção não recomendados:	Dióxido de Carbono.
Perigos específicos da substância ou mistura:	Vapores nocivos para a saúde: Formação de fumo/ névoa. As substâncias/grupos de substâncias podem ser emitidas em caso de incêndio. Evitar movimentar rapidamente o material/ produto devido ao perigo de explosão de pó.
Métodos especiais de combate a incêndios:	Resfriar as embalagens expostas às chamas com spray d'água. Quando parte do material vazado não tiver entrado em combustão, spray d'água poderá ser utilizado para dispersar os vapores e levar o material para longe do foco de incêndio.
Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndios:	Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária. No combate ao incêndio utiliza roupa completa de bombeiro (capa ou blusão e calça, luva e bota) e proteção respiratória autônoma.
Perigos específicos da combustão do produto químico:	O perigo depende dos produtos em combustão e das condições do incêndio. A água de extinção contaminada deve ser eliminada segundo a legislação local

	oficial.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções Pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de Emergência.	
Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.
Para o pessoal que faz parte dos serviços de emergência:	Utilizar EPI completo, óculos de segurança, luvas de segurança, vestimento protetor adequado e sapatos de segurança. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra poeiras.
Precauções ao meio ambiente:	Evitar que o produto alcance ralo ou sistema de drenagem, reservatórios e cursos d'água.
Métodos e materiais para contenção e limpeza:	Conter o material derramado se possível. Varrer. Tomar cuidado para evitar a suspensão do pó. Recolher em recipientes adequados e devidamente rotulados.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:	Aplicar o mesmo procedimento.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio	
Precauções para o manuseio seguro:	Ao manusear o produto, trabalhar de acordo com as práticas adequadas de higiene e segurança industrial.
Medidas de higiene:	Não comer e não beber na área de trabalho; lavar as mãos e o rosto após o manuseio do produto.
Condições de Armazenamento seguro incluindo qualquer incompatibilidade	
Prevenção de incêndio e explosão:	Não manusear o produto em local próximo à fonte de ignição. Perigo de explosão de pó. Evitar acumulação de cargas eletrostáticas.
Condições adequadas:	Manter as embalagens originais fechadas, em local ventilado protegidas do calor e umidade.
Materiais para embalagens:	Em sacaria de papel com sacos internos de polietileno (PE).

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de Controle	
Limites de exposição ocupacional:	Não estabelecido.
Indicadores biológicos:	Não estabelecido.
Medidas de controle de engenharia:	Exaustão dos locais recomendados.
Medidas de Proteção Pessoal	
Proteção olhos/face:	Óculos de segurança resistente a produtos químicos com proteção lateral ou protetor facial.
Proteção da pele e do corpo:	Luvas resistentes a produtos químicos (EN 374). Materiais adequados, mesmo com contato direto, prolongado (Recomendado:

	índice de proteção 6, correspondendo > 480 minutos do tempo de permeação de acordo com EN 374): ex.: borracha nitrílica (0,4 mm), borracha cloropreno (0,5 mm), PVC (0,7 mm) e outros Nota complementar: As especificações baseiam-se em testes, dados de publicações e informações de fabricantes de luvas ou são obtidas de substâncias semelhantes por analogia. Devido a várias condições (por exemplo: temperatura), deve-se considerar que tempo do uso da luva para proteger de produtos químicos, na prática, pode ser bem menor do que o tempo de permeação determinado através de testes. Devido a grande variedade de tipos, é necessário considerar as indicações de uso do fabricante. A proteção do corpo deve ser escolhida dependendo da atividade e possível exposição, por exemplo: avental, botas de proteção, roupa de proteção química (de acordo com a EN 14605 em caso de salpicos ou com a EN ISO 13982 em caso de formação de pó).
Proteção respiratória:	Equipamento de segurança respiratório adequado no caso de concentrações elevadas ou exposição prolongada: Filtro de eficiência média para partículas sólidas e líquidas (por exemplo: EN 143 ou 149,Tipo P2 ou FFP2).
Perigos Térmicos:	Não apresentam perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico e cor):	Pó Branco
Odor:	Característico
pH:	9,5 – 10,5
Ponto de fusão / ponto de congelamento:	Não disponível
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não disponível
Ponto de fulgor:	Não disponível
Taxa de evaporação:	Não disponível
Inflamabilidade:	Não disponível
Limite inferior / superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível
Pressão de vapor:	Não disponível
Densidade de vapor:	Não disponível
Densidade relativa:	Não disponível
Solubilidade:	Não disponível
Coeficiente de Partição ------ n-octanol/água:	Não disponível
Temperatura de auto-ignição:	Não disponível
Temperatura de decomposição:	Não disponível
Viscosidade:	Não disponível

Outras informações:	Densidade: 350g/L – 450g/L

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e Reatividade:	Nenhuma reação perigosa nas condições normais de utilização.
Possibilidade de reações perigosas:	Apesar do despoeiramento realizado por razões de higiene laboral, não se pode excluir o perigo de uma explosão de pó.
Condições a serem evitadas:	Ver capítulo 7 da Ficha de Segurança - Manuseio e armazenamento.
Materiais e substâncias incompatíveis:	Evite contatos com materiais oxidantes e ácidos fortes.
Produtos perigosos da decomposição:	Nenhum produto de decomposição perigosa se forem respeitadas as normas de armazenamento e manuseio.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Toxidade moderada após uma única ingestão. De baixa toxicidade após contato com a pele. DL50 ratazana(oral): 300 - 2.000 mg/kg (Regulamento OECD 420) CL50 ratazana (por inalação): não determinado DL50 coelho, masculino/feminino (dermal): > 500 mg/kg (outros) Dados dos componentes ativos Analogia: avaliação derivada de produtos químicos similares.
Corrosão/irritação da pele:	Irritação primária da pele coelho: Irritante. (OECD, Guideline 404) Os dados são referentes a uma solução aquosa diluída da substância
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Irritação ocular coelho: Risco de lesões oculares graves. Foi testada uma solução aquosa.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Pode causar irritações nas vias respiratórias. Não se detectou sensibilidade cutânea em ensaios com animais. Teste de maximização em cobaias porquinho-da-índia: Não se detectou sensibilidade cutânea em ensaios com animais. (OECD, Guideline 406). Analogia: avaliação derivada de produtos químicos similares.
Carcinogenicidade:	Em ensaios de longa duração realizados em animais, nos quais a substância foi administrada na alimentação em doses elevadas não se observaram efeitos cancerígenos.
Toxicidade à reprodução:	Em ensaios em animais não foram encontrados indícios de efeitos prejudiciais à fertilidade.
Toxicidade para órgãos alvos específicos - exposição única:	Em caso de inalação das poeiras, pode causar irritação do trato respiratório com tosse e espirros.
Toxicidade para órgãos alvos específicos - exposições repetidas:	Não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos significativos.
Perigo por aspiração:	Não se espera qualquer risco de aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:	Não é esperada a inibição da atividade de degradação do lodo ativado, quando introduzido a baixas concentrações nas estações de tratamento biológico. Nocivo para organismos aquáticos baseado em dados de estudos de toxicidade a longo prazo (crônico). Toxicidade em peixes: CL50 (96 h) 1 - 10 mg/l, Oncorhynchus mykiss (OECD, Guideline 203, semiestático) Invertebrados aquáticos: CE50 (48 h) 1 - 10 mg/l, Daphnia magna (Diretiva 92/69/CEE, Anexo C.2, estático) Os dados de efeito tóxico referem-se à concentração nominal. Plantas aquáticas: CE50 (72 h) 10 - 100 mg/l (taxa de crescimento), Scenedesmus subspicatus (Diretiva 92/69/CEE, C.3, estático) Os dados de efeito tóxico referem-se à concentração nominal. Microorganismos/efeito sobre lodo ativado: EC10 (16 h) 1.084 mg/l, Pseudomonas putid (DIN 38412 parte 8, aquático) Os dados de efeito tóxico referem-se à concentração nominal. Toxicidade crônica em peixes: Efeito de concentração não observado. (NOEC) 0,1 - 1 mg/l. Toxicidade crônica em invertebrados aquáticos: Efeito de concentração não observado. (NOEC) (7 Dias), 0,1 - 1 mg/l, Ceriodaphnia dubia (Ensaio crônico sobre Dafnia, Fluxo contínuo.) Os dados de efeito tóxico referem-se à concentração analiticamente determinada.
Persistência e degradabilidade:	Facilmente biodegradável (Segundo critérios OECD) Indicações para a eliminação: 75,7 % formação de CO2 do valor teórico (28 Dias) (OECD 301B; ISO 9439; 92/69/EEC, C.4-C) (aeróbio, lodo ativado, doméstico, não adaptado).
Potencial bioacumulativo:	Não se espera haver bioconcentração significativa.
Mobilidade no solo:	Possibilidade de absorção nas partículas sólidas do solo.
Outros efeitos adversos:	Outras indicações sobre distribuição e destino ambiental: O tratamento e introdução de águas residuais nos depuradores biológicos devem respeitar os regulamentos locais e administrativos. Outras indicações ecotoxicológicas: O produto não foi testado. A avaliação deriva de substâncias/produtos com estrutura ou composição semelhante.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:	
Produto:	Destinar o produto para aterros industriais ou/e sistemas de coprocessamento em forno de cimento, sempre com liberação do órgão ambiental local.

Resto de produto:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não utilizar para fins alimentícios, A embalagem pode ser reciclada, porém ela deve ser enviada para recicladores licenciados pelo órgão ambiental local. Se não for possível a reciclagem da embalagem, dar a mesma disposição do produto.
EPI necessário para o tratamento e a disposição dos resíduos:	Recomenda-se o uso de EPI conforme mencionado na seção 8 desta FISPQ.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANASPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais	
Terrestres:	Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*
Número ONU:	1325
Nome apropriado para embarque:	Sólidos Inflamáveis, Orgânicos, N.E. (contém Ácido Sulfúrico, Ésteres mono-C10-16-Alquílicos, Sais de Sódio).
Classe de risco/subclasse de risco principal:	4.1
Número de risco:	40
Grupo de embalagem:	II
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAN) NORMAM 01/DLC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAN 02/DCL: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO - *" International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Good Code (IMDG Code)*
Número ONU:	8888
Nome apropriado para embarque:	Travado para o validation
Classe de risco/subclasse de risco principal:	9
Aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO - *"International Civil Aviation Organization"* (Organização de Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905. IATA - "*Internacional Air Transport Association*" (Associação Internacional de Transporte Aéreo) *Dangerous Goods Regulation*(DGR).
Número ONU:	8888

Nome apropriado para embarque:	Travado para o validation
Classe de risco/subclasse de risco principal:	9

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:	Decreto Federal nº2.657, fr 3 julho de 1998. Decreto nº7.404, de 23 dezembro de 2010. Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduo Sólidos). Norma ABNT-NBR 14725:2012. Portaria nº229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.	Este presente documento, foi elaborada com dados e conhecimentos atuais sobre manuseio do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra utilização do produto que envolva sua combinação com outros matérias, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. O manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No ambiente de trabalho a empresa usuária do produto deve promover treinamentos de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição aos produtos químicos.
Legendas e Abreviaturas:	**CAS -** *Chemical Abstracts Service*
	ONU - *Organização das Nações Unidas*